

NOTA DA EDITORA: TRABALHOS COLECTIVOS
EDITOR'S NOTE: COLLECTIVE WORKS
NOTE DE L'ÉDITEUR: TRAVAUX COLLECTIFS

Este segundo número do *Portuguese Small Press Yearbook* tem como tema os colectivos de artistas que publicam livros, revistas e outros objectos gráficos resultantes de projectos de edição independente e/ou auto-edição, small press, livros de artista, fanzines e outros impressos de natureza semelhante. É uma escolha natural: os livros podem ser feitos por apenas uma pessoa, mas não é essa a regra. E o livro implica o outro: publicar é dar ao público, é disseminar, é sabermos que a obra que está nas nossas mãos vai integrar o mundo e ter uma vida dela: êxito, influência, consequências inesperadas. *Habent sua fata libelli* não se resume ao entendimento que o leitor tem do que lê, ou de o livro se autonomizar do seu autor. O livro objecto, o livro corpo tem também o seu destino.

Dos convidados, 14 colectivos responderam ao desafio do auto-retrato. Um auto-retrato escrito onde poderiam contar a sua história, apresentar os seus elementos, explicar como funcionam, ou falar do que entendessem. E um auto-retrato gráfico, uma página a preencherem livremente. A eles se deve, pois, o núcleo deste Anuário. E a eles se deve também, em grande parte, uma componente fundamental deste projecto: a listagem das obras publicadas nos últimos doze meses (segundo semestre de 2013-primeiro semestre de 2014).

Como complemento a estes retratos, a Isabel Baraona apresenta um outro projecto informal: os encontros "O Que um Livro Pode". Que são o resultado do trabalho conjunto de alguns dos participantes neste Anuário, que vivem da participação destes e de outros colectivos, e que se concretizam na adesão de um público curioso e interessado sem o qual seriam um mero exercício solipsista.

O *Portuguese Small Press Yearbook 2014* mantém, no mais, as secções do primeiro número: a listagem das publicações, incluindo periódicos, e as obras de referência dos últimos 12 meses; as livrarias e as bibliotecas em que estas obras podem ser encontradas; e uma tentativa de antevisão de feiras, conferências e outros eventos de divulgação que conseguimos detectar num panorama mais animado que o de 2013.

O Anuário de 2014, tal como o de 2013, é obra de um colectivo. Do colectivo constituído por todas as pessoas que participam no seu conteúdo, um colectivo informal como vários dos colectivos retratados. E é obra de um "duo" formado pela Isabel e por mim no nosso projecto Tipo.PT. É um colectivo de duas pessoas que se sente uma multidão pois tudo o que fazemos é com os outros.

This second issue of the *Portuguese Small Press Yearbook* is themed on artists' collectives that publish books, magazines, and other graphical objects resulting from independent publishing projects and/or self-publishing, small press, artist's books, fanzines and other printed matter of the same nature. It is a natural choice: books can be made by just one person, but that is not the rule. And the book implies the other: publishing is to give to the public, it is to spread, it is knowing that the work in our hands will integrate the world and have a life of itself: success, influence, unintended consequences. *Habent sua fata libelli* is not limited to the understanding the reader has of what s/he reads, or the book becoming autonomous from its author. The book object, the book body also has its fate.

Of the invited, 14 collectives responded to the challenge of the self-portrait. A written self-portrait where they could tell their story, introduce their members, explain how they work, or speak of what they wanted.

And a graphic self-portrait, a page to fill out freely. To them is due the core of this Yearbook. And to them is due, largely, a key component of this project: the listing of works published in the last twelve months (second half of 2013–first half 2014).

As a complement to these portraits, Isabel Baraona presents another informal project: the encounters “What a book can”. The encounters are the result of the joint work of some of the participants in this Yearbook, they live from participation of these and other collectives, and they materialize in the adhesion of a curious and interested audience without which they would be a mere solipsistic exercise.

The *Portuguese Small Press Yearbook 2014* retains the sections of the first issue: the listing of publications, including periodicals, and reference works in the last 12 months; bookstores and libraries where these works can be found; and an attempt to preview fairs, conferences and other outreach events we can detect at this vibrant end of the year.

The 2014 Yearbook, like the previous one, is the work of a collective. This collective consists in all the persons participating in its content, an informal collective as most of those portrayed in its pages. And it is the work of a “duo” formed by Isabel and me in our project Tipo.PT. It is a collective of two people who feel a crowd because everything we do is with others.

Ce deuxième numéro du *Portuguese Small Press Yearbook* a comme thème les collectifs d’artistes qui publient des livres, des magazines, et d’autres objets graphiques résultant de projets indépendants de publication et/ou autoédition, petite presse, livres d’artistes, fanzines et autres imprimés de la même nature. C’est un choix naturel: les livres peuvent être faits par une seule personne, mais ce n’est pas la règle. Et le livre implique l’autre: publier est donner au public, il est disséminer, il est savoir que le travail dans nos mains intégrera le monde et aura une vie de lui-même: le succès, l’influence, des conséquences inattendues. *Habent sua fata libelli* ne se limite pas à la compréhension du lecteur a de ce qu’elle/il lit, ou à que le livre devient autonome de son auteur. L’objet livre, le corps livre a également son destin.

Des invités, 14 collectivités ont relevé le défi de l’autoportrait. Un autoportrait écrit où ils pourraient raconter leur histoire, introduire leurs membres, expliquer comment ils travaillent, ou parler de ce qu’ils voulaient. Et un autoportrait graphique, une page à remplir librement. À eux est due l’essentiel de cet Annuaire. Et à eux est due, en grande partie, un élément clé de ce projet: la liste des ouvrages publiés au cours des douze derniers mois (deuxième semestre 2013-premier semestre 2014).

En complément de ces portraits, Isabel Baraona présente un autre projet informel: les rencontres «Ce que peut un livre». Les rencontres sont le résultat du travail conjoint de certains des participants à cet Annuaire, ils vivent de la participation de ces et d’autres collectifs, et ils se matérialisent dans l’adhésion d’un public curieux et intéressé, sans lequel ils seraient un simple exercice solipsiste.

Le *Portuguese Small Press Yearbook 2014* maintient les sections du premier numéro: la liste des publications, y compris les périodiques et les ouvrages de référence parus au cours des 12 derniers mois; des librairies et bibliothèques où ces travaux peuvent être trouvés; et une tentative d’aperçu de foires, conférences et autres événements de divulgation que nous pouvons détecter à cette vibrante rentrée.

L’Annuaire 2014, comme le précédent, est l’œuvre d’un collectif. Ce collectif se compose de toutes les personnes participant à son contenu, un collectif informel comme la plupart de ceux qui sont présentés dans ces pages. Et c’est le travail d’un «duo» formé par Isabel et moi dans notre projet Tipo.PT. Ceci est un collectif de deux personnes qui se sentent une foule, car tout ce que nous faisons est avec les autres.